

07.fevereiro.2017 – 10h00

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO

Entidades: Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial
Escola da Ponte
Colégio Pedro Arrupe
Associação Pais em Rede

Recebidos por: **Grupo de Trabalho – Número de Alunos por Turma:** Deputados Porfírio Silva (PS, Coordenador), Pedro Alves (PSD), Odete João (PS), Joana Mortágua (BE), Ana Rita Bessa (CDS-PP) e Ana Mesquita (PCP)

Assunto: [Projeto de lei n.º 16/XIII \(1.ª\)](#) (Os Verdes) — Estipula o número máximo de alunos por turma; [projeto de lei n.º 148/XIII \(1.ª\)](#) (PCP) — Estabelece medidas de redução do número de alunos por turma visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; [projeto de lei n.º 154/XIII \(1.ª\)](#) (BE) — Estabelece um número máximo de alunos por turma e por docente na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.

Exposição: O Deputado Porfírio Silva (PS), Coordenador do [Grupo de Trabalho – Número de Alunos por Turma](#) (GT), agradeceu a disponibilidade das entidades para a audição, fez o enquadramento da constituição do GT e das atividades a desenvolver e lembrou a grelha de tempos da audição.

O representante da Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial, referiu o seguinte, em síntese:

1. Que o número de alunos por turma deve servir simultaneamente os valores da diversidade e da personalização;
2. Que devem ser consideradas situações de exceção que reduzam o número de alunos por turma de modo a tornar possível um maior tempo de interação e conhecimento do processo de aprendizagem de cada aluno e que essa redução não deve ser unicamente para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) mas também para aqueles com dificuldades escolares permanentes;
3. Importância de acompanhar a redução dos alunos por turma com formação de professores de modo a que ela possa corresponder a uma efetiva mudança de estratégias de ensino;
4. Importância de, concomitantemente, considerar outras estratégias de personalização, tais como, por exemplo, a coadjuvação;
5. Criar uma organização de cooperação e entreajuda entre os professores de modo a que, por exemplo, todos aqueles que tenham um maior número total de alunos possam beneficiar de apoio para melhor preparar, desenvolver e avaliar o seu trabalho pedagógico.

A documentação entregue pelo representante da Pró-Inclusão está disponível na [página da Comissão, na Internet](#).

Os representantes do Colégio Pedro Arrupe, referiram o seguinte, em síntese:

1. O número de alunos por turma é um fator que deve ser ponderado para que se possa obter uma boa qualidade de ensino e uma aprendizagem a prazo;
2. O número de alunos por turma deve ser instrumental em relação ao objetivo que se tem;
3. Há outros fatores que devem ser ponderados, designadamente aquele que tem a ver com o número total de alunos pelo qual o professor é responsável e a duração das aulas;
4. O número de 20 alunos por turma pode ser o número ideal para trabalhar;
5. O número de alunos por turma devia ser uma decisão a tomar livremente por cada escola dentro do seu contexto educativo.

Os representantes da Escola da Ponte referiram em síntese:

1. A monodocência não existe na Escola da Ponte;
2. Não existem também turmas e ciclos de escolaridade;
3. Os alunos são responsáveis pela vida da própria escola, construindo também os seus direitos e deveres;
4. O número de alunos por turma não é por si só condição essencial para que haja qualidade, existindo outros fatores e variáveis que têm de estar presentes no dia-a-dia de cada escola;
5. A questão do número de alunos por turmas é analisada e aprovada no início de cada ano letivo, assim como a respeitante a contratação dos necessários recursos humanos para fazer face às necessidades existentes.

A representante da Associação Pais em Rede referiu o seguinte, em síntese:

1. A existência de um terrível fosso entre a teoria e a prática;
2. A existência de crianças em casa que não têm vaga nas escolas, tendo os pais que se desempregar;
3. A sociedade é responsável por cada jovem com deficiência, tendo os pais de assumir também essa responsabilidade;
4. Há que investir na formação de professores, de técnicos e dos pais.

A documentação entregue pela representante da Associação Pais em Rede está disponibilizada na [página da Comissão, na Internet](#).

Colocaram diversas questões os Senhores Deputados Pedro Alves (PSD), Odete João (PS), Joana Mortágua (BE), Ana Rita Bessa (CDS-PP) e Ana Mesquita (PCP) que podem ser consultadas [aqui](#).

A representante da Associação Pais em Rede respondeu no fim às perguntas e observações expressas pelos Senhores Deputados, tendo-se referido, designadamente, à questão da redução do número de alunos por turma; aos alunos com necessidades educativas especiais; aos agentes

de inclusão; à questão da autonomia; e à questão de ouvir a sociedade civil e haver uma interação; o divórcio entre a teoria e a prática.

Os representantes da Escola da Ponte responderam no fim às perguntas e observações expressas pelos Senhores Deputados, tendo-se referido, nomeadamente, à questão da felicidade na escola e à sua humanização; ao modelo de escola; à implicação dos alunos na ação educativa e nas estruturas; à centralização da aprendizagem no aluno; à questão da autonomia das escolas; ao contrato de autonomia; e ao número de alunos por turma.

Os representantes do Colégio Pedro Arrupe responderam no fim às perguntas e observações expressas pelos Senhores Deputados, tendo-se referido, mormente, à liberdade e autonomia das escolas; à ideia da turma ser um valor a manter; à escola inclusiva; ao consenso em relação àquilo que insatisfaz no sistema de ensino; e à urgência de mudar de paradigma educativo.

O representante da Pró-Inclusão respondeu no fim às perguntas e observações expressas pelos Senhores Deputados, tendo-se referido, especialmente, à diferença entre princípios e práticas na educação; à necessidade de aproximar os princípios das práticas; à questão da autonomia e ao dinheiro e poder; à questão dos pequenos poderes que se estabelecem nas escolas que muitas vezes influenciam más práticas pedagógicas; à necessidade de incentivar as escolas para serem premiadas a desenvolver práticas relacionadas com a inovação; e à importância do número de alunos por turma.

A terminar, o Deputado Porfírio Silva (PS), Coordenador do Grupo de Trabalho, agradeceu as informações prestadas, pediu a remessa dos contributos das várias entidades e referiu que há vontade de continuar com o processo do número de alunos por turma.

A gravação da audição está disponibilizada na [página da Comissão, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 07 de fevereiro de 2017

A assessora
Inês Maia Cadete